Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **17 de agosto de 2014 - Nº 2059** - edição semanal: 3.000 exemplares

Paciência

Hoje, amados irmãos, voltamos nossos corações para essa verdade de amor que é a Assunção de Nossa Senhora aos céus. Para início, sabemos qual a diferença entre ascender e ser assunta? Jesus Cristo ascendeu aos céus com seu próprio poder; já a Virgem Maria foi elevada pelo poder de Deus, ao término de sua vida terrestre, com corpo e alma para o céu.

Este dogma, proclamado pelo Papa Pio XII, no dia 1º de novembro de 1950, na festa de Todos os Santos, através da Constituição Apostólica *Munificentissimus Deus*, não tem seu fundamento nas Sagradas Escrituras, ainda que elas apresentem sinais, tais como os da primeira leitura: Maria, que é a Arca da Aliança do Novo Testamento, visto que a Arca guardava dentro de si as tábuas da lei, o maná descido do céu e a vara de Aarão, sinal do escolhido de Deus; ela trouxe em seu ventre Jesus Cristo, que, por sua vez, é a nova lei, o pão descido do céu e o próprio Messias; aparece no céu, vestida de sol (glória), tendo a lua debaixo dos pés (venceu a morte) e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas (Rainha dos Apóstolos). Apesar de ser proclamado apenas em 1950, a Assunção de Nossa Senhora é uma crença católica desde o início da Igreja.

Hoje em dia, tem-se o péssimo hábito de igualar Nossa Senhora a qualquer fiel, já que é costume, no falecimento de alguém, dizer-se que essa pessoa já está ressuscitada no céu com Jesus. Sabemos pelos ensinamentos da Igreja que, quando uma pessoa morre, seu corpo é sepultado, sua alma vai para junto de Deus e aguarda o Dia da Ressurreição. A Virgem Maria, sendo diferente de todos os santos, que intercedem por nós, recebeu um privilégio, já que possui uma missão exclusiva e extraordinária, dada a ninguém mais: gerar o Filho de Deus no mundo!

No céu, só quem gera o Filho é o Pai, que deu a missão de uma criatura gerá-lo aqui na terra, por isso chamada Mãe de Deus. No momento da cruz, Jesus confirma o fato de que Maria, gerando o Filho, deve continuar gerando seu Corpo pelos séculos. Dando-a como mãe a João, também nos dá Maria como mãe de todos, mãe dos membros de seu Corpo, por ela gerados. Por isso este privilégio: estar antecipadamente ressuscitada junto com Deus, para continuar sua missão bondosa de gerar o Corpo de Cristo, ainda que muitos não aceitem. Hoje, ela está, além de incerteder por nós, participando do ato de configurar e nos incorporar ao Corpo de Cristo.

Um dia, se Deus quiser, estaremos junto com ela, ressuscitados, como ela está agora no céu, louvando a Deus de maneira plena. Ouçamos a voz da nossa Mãe que nos diz: Fazei tudo que Ele vos disser!

Ronaldo de Ataíde Braga Junior

"Glorificada na Assunção, Maria — a Bem-Aventurada — atinge a plenitude, pois plenamente salva, liberta, realizada. Hoje Céu e Terra encontram-se!
O amor triunfa!"

20º Domingo do Tempo Comum

No Calendário litúrgico, assinalamos nesta semana: dia 20, São Bernardo, abade, "é reconhecido como Doutor da Igreja", memória; dia 21, São Pio X, Papa, memória; dia 22, Nossa Senhora Rainha, memória; dia 23, Santa Rosa de Lima, Padroeira (*aeque principalis*) da América Latina, festa.

Agenda

➪ **Dia 18, 2ª feira,** às 17h, na Capela: Novena "Celebrando a Aliança do Amor" com as Missionárias do Movimento Apostólico de Schoenstatt e as famílias que recebem a imagem da Mãe Peregrina.

➪ **Bazar Santo Antônio, nesta 3ª feira,** dia 19, das 9h às 16h, no Salão de Festas; sempre novidades! Para tanto, aguarda a doação de roupas infantis e de adulto, masculina/feminina, de cama e mesa, bolsas, sapatos, tênis, objetos, armação de óculos, e mais...Nossa gratidão!

➪ **Dia 20, 4ª feira:** As famílias que recebem a Capela da Mãe Peregrina, e não participaram dos encontros para a conquista da Estrela, estão convidadas para a reunião neste dia, às 16h, no Salão d e Reuniões.

➪ **Dia 21, 5ª feira:**

- às 15h, Cenáculo (oração do terço meditado) pelas famílias, na Igreja, com o Movimento Sacerdotal Mariano e a Pastoral Familiar.
- às 19h, reunião de todos os catequistas da Iniciação à Vida Cristã de Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos, na sala 08.

➪ Dias 23, sábado, e 24, domingo: Realização da 2ª Jornada de Casais da Porciúncula. Todos são bem-vindos!

➪ Seja nosso(a) parceiro(a): doe, por favor, remédios — amostras e/ou já usados — mas sempre na validade. Muitos são os que procuram o nosso Plantão Paroquial, composto por médicos, psicólogos, fonoaudiólogo, nutricionista, pessoal da farmácia e do atendimento. E os remédios são preciosos! Viva a solidariedade!

- **Sinalizando:**

1. Que maravilha o imenso número de pais participantes em todos os horários de Missa no Dia dos Pais!

2. Em agosto, mês vocacional, "refletimos sobre o chamado especial de Deus a todos para colaborarmos com Ele na construção do Reino". No próximo domingo, dia 24, é a vez da vocação leiga...
Como respondemos a este chamado como cristão(ã) leigo(a)?
E Jesus nos pergunta: E vós, quem dizeis que eu sou? (cf. Mt 16,15)

Oremos pelos leigos que, "conscientes de sua missão assumida no Batismo, seguem a Cristo e o testemunham no dia a dia da vida familiar, social, eclesial.

3. Termina a Semana da Família. Cuidemos da "espiritualidade cristã da família; valorizemos a vida e os sadios relacionamentos".

Plantão Paroquial/ atendimento: julho de 2014

Cardiologia	60
Clínica médica	102
Dermatologia	00
Fonoaudiologia	00
Ginecologia	56
Nutrição	14
Pediatria	00
Psicologia	19
Total	**251**

Remédios doados: 1434

Leituras da Semana

Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido.
Salmo 50(51),12

18 – 2ª feira	19 – 3ª feira	20 – 4ª feira	21 – 5ª feira	22 – 6ª feira	23 – sábado	24– domingo
Ez 24,15-24 Cânt.: Dt 32,18-21 Mt 19,16-22	Ez 28,1-10 Cânt. Dt 32,26-28. 30.35cd-36ab Mt 19,23-30	Ez 34,1-11 Sl 22(23),1-6 Mt 20,1-16a	Ez 36,23-28 Sl 50(51),12-15. 18-19 Mt 22,1-14	Is 9,1-6 Sl 112(113),1-8 Lc 1,26-38	2Cor 10,17 – 11,2 Sl 148,1-2.11-14 Mt 13,44-46	Is 22,19-23 Sl 137(138), 1-3.6.8bc Rm 11,33-36 Mt 16,13-20

Apoio Casa Tevere É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Em tempo...

A nossa meta é estar voltados para Deus, pois Ele é o ponto culminante de nossa existência.

Frei João Lopes da Silva OFM

PRIMIL EXPRESS
3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Agosto, mês vocacional - Vocação é chamamento e envio
Terceiro domingo, contemplamos a Vocação para a Vida Consagrada

Hoje e durante esta semana oramos pelos religiosos e consagrados: tanto das ordens, das congregações, dos institutos, das comunidades de antigas tradições como das novas comunidades.

São homens e mulheres que, além de consagrados no Batismo, comum a todos os cristãos, são chamados a uma distinta vocação, a dedicarem suas vidas a Deus e aos irmãos, segundo um carisma específico na Igreja.

"Vivem a realização pessoal a partir da iniciativa de Deus, pois se consagram, por amor e com amor a seu serviço, seja em dispensários, hospitais, escolas, asilos, seja em outras obras que promovem a dignidade dos que requerem cuidados especiais. Vivem, assim, o Evangelho".

Lemos, no Boletim Informativo Pró-Vocações e Missões Franciscanas, nº 139/2013 de nossa Província: "Os religiosos vivem como testemunhas radicais de Jesus Cristo; como sinais visíveis de Cristo libertador; a total disponibilidade a Deus, à Igreja e aos irmãos; a total partilha dos bens; o amor sem exclusividades; a consagração a um carisma específico; numa comunidade fraterna; a dimensão profética em meio à sociedade, uma missão específica."

São Francisco de Assis é exemplo para quem deseja optar pela vida religiosa. Ele abdicou dos valores mundanos para viver uma

relação de amor — ser para — com o próximo, evangelizando, ao testemunhar Cristo e a sua Igreja.

Que Nossa Senhora proteja a todos os que se esforçam a viver, firme e amorosamente, a sua consagração.

Setor Comunicação

É do seu interesse...

Disse o Papa Francisco...

No dia 23 de julho de 2014, durante Missa matutina em Santa Marta...

"Quem julga põe-se no lugar de Deus e fazendo assim vai ao encontro de uma derrota inevitável na vida porque será pago com a mesma moeda. E viverá na confusão, confundindo a "palha" no olho do irmão com a "trave" que lhe impede a visão.

O trecho evangélico da liturgia (Mateus 7, 1-5) apresenta o próprio Jesus que procura convencer-nos a não julgar: um mandamento que repete muitas vezes. De fato, julgar os outros leva-nos à hipocrisia. E Jesus define "hipócritas" todos quantos julgam.

Porque quem julga erra, confunde-se e torna-se derrotado. Quem julga erra sempre, porque se põe no lugar de Deus, que é o único juiz: toma o seu lugar e erra o lugar! Praticamente pensa que tem o poder de julgar tudo: pessoas, vida, tudo. E, com o poder de julgar considera que tem também o poder de condenar.

Além disso, a derrota vai além, porque quem julga acusa sempre. Exatamente o contrário do que Jesus faz diante do Pai. Com efeito, Jesus nunca acusa mas defende. É o primeiro Paráclito. Depois envia-nos o segundo, o Espírito.

Se quisermos continuar pelo caminho de Jesus, devemos ser defensores dos outros diante do Pai!"

Jornal Observatório Romano, n.26, p.4, de 26/06/16
Colaboração: Bruno Ferolla

Leia, pense... multiplique!

O Pão dos Anjos

Assim é chamada a Santa Eucaristia, alimento divino de nossa alma, já prefigurada no Antigo Testamento pelo maná que, caindo diariamente do céu, alimentou no deserto, por quarenta anos, os hebreus fugidos do Egito.

A Santa Eucaristia, o Corpo de Cristo, sacramento instituído por Jesus na Quinta-feira Santa, nos é oferecida pelo sacerdote na Missa e, quando são muitos os fiéis, ele é ajudado pelos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão - MESC - que são como que a extensão de seus braços.

O MESC também visita os doentes em seus lares e nos hospitais, levando Jesus Sacramentado a esses cristãos que não podem caminhar até a Igreja. Assim, a Igreja caminha até eles. E como é emocionante o caminhar pelas ruas levando o Pão dos Anjos até essas pessoas... É como se sentir um sacrário vivo, levando, com emoção, o maior tesouro que a Igreja possui — o Corpo de Cristo presente na pequena partícula preciosa — a Hóstia consagrada. Nas palavras do profeta Isaías: "Quão formosos são os pés daqueles que anunciam as boas-novas"... (Is 52,7)

No dia 16 deste mês de agosto é celebrada a beatificação do padroeiro dos MESCS — o Beato Mateus Moreira, brasileiro que foi martirizado, em 1645, pelos holandeses e teve o seu coração arrancado pelas costas, enquanto rezava incessantemente: "Louvado seja o Santíssimo Sacramento"! Morrendo santamente, ele nos deixou este belíssimo exemplo de fé e coragem.

Assim, quando rezarmos o Pai-Nosso e pedirmos o pão nosso de cada dia, pensemos no pão que alimenta o corpo e também no Pão dos Anjos que alimenta a nossa alma.

Que Deus nos fortaleça por dentro e por fora! Amém!

O jardineiro

É aquele que cuida da vida onde ela cresce de um modo abundante. Atento ao milagre das sementes e da fertilidade, cuida dos canteiros como um alquimista, um competente artesão na arte de administrar as forças da natureza. Ele sabe que ali tudo nasce, cresce, morre e transforma-se. Da roseira aos arbustos, das folhagens às árvores, para ele o jardim é o eixo do mundo em torno do qual tudo gira. Ele é o guardião do lugar ideal, do lugar sagrado.

Ele pacientemente acompanha a evolução da natureza, que, de um modo agradável, selvagem ao mesmo tempo, mostra que tudo evolui. Com a natureza, o jardineiro aprendeu a ser um ser evoluído. O contato com o natural fez dele um mestre da vida e nos ensina que o jardim simboliza os melhores valores, virtudes e atitudes que Deus planta em nossas almas e, constantemente, precisamos fazer desabrochar.

Frei Vitório Mazzuco, OFM
Colaboração: Maria Lívia Torres Peçanha

Eis a plenitude

"A assunção é o último sim de Nossa Senhora: ir para o Pai **(cf. Jo 16,28)**.
É o maior sinal de que Deus 'olhou com bondade para a humilde condição de sua serva' ***(cf.Lc1,48)***.
Por isso a Assunção é a festa da plenitude simultânea do *Fiat* e do *Magnificat*."

E mais

A Assunção de Maria lembra-nos o objetivo de nossa vida: estar, um dia, eternamente em Deus. Uma irmã e mãe nossa — irmã na ordem da criação, mãe na ordem da graça — já está em Deus. Renova-se, em nosso coração, a esperança de *recebermos também idêntico prêmio.*

Dom Murilo Krieger, SCJ - Arcebispo Primaz do Brasil

Domingo 17 08 14
sexta-feira, 15 de agosto de 2014 GRAFICA-BALCAO // 09:08:38